

A ILUMINAÇÃO DE ESCRITÓRIOS COM VDT (VIDEO DISPLAY TERMINAL): O CONFORTO LUMÍNICO E A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GORGULHO, Cristiane Fernandes (1); PORTO, Maria Maia (2)

(1) Arquiteta (FAU/UFRJ), Mestre em Arquitetura (PROArq/UFRJ), pesquisadora do PROArq/COPPE/UFRJ, professora da U. Gama Filho - E-mail: malukiko@easyline.com.br

(2) Arquiteta, Doutora pela COPPE/UFRJ, professora da FAU e do PROArq/UFRJ, pesquisadora do PROArq/COPPE/UFRJ, Av. Brig. Trompowski, Prédio da Reitoria, 4º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, CEP: 21945-970, E-mail: mariamp@ccard.com.br

RESUMO

A introdução do microcomputador em escritórios gerou a necessidade de se estudar o conforto lumínico neste espaço, reavaliando os parâmetros de iluminação. Uma iluminação de qualidade procura atender ao conforto e à eficiência. Deve-se selecionar corretamente: os níveis de iluminação adequados a cada ambiente e às tarefas; os tipos de lâmpadas e de luminárias mais apropriadas, econômicas e eficientes; distribuição e direcionamento corretos no ambiente; a escolha do tipo de controle; e a manutenção do sistema.

Deve-se também associar a iluminação artificial e a natural satisfatoriamente. Esta associação deve considerar a utilização de dispositivos de controle manuais ou eletrônicos. Recomenda-se aproveitar a luz natural difusa e evitar a luz solar direta que causa ofuscamento no VDT, podendo-se utilizar algum dispositivo de sombreamento ou mesmo uma mudança de lay-out, dependendo de cada situação.